



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Maria das Graças Silva Gervásio - Redes de Apoio

A comunidade se fortalece quando tem redes de apoio para atender as famílias.

Rede de apoio é a união de muitas pessoas com o objetivo de dar segurança e suporte. Ela é algo que tem continuidade, diferente de uma rede de ajuda que acontece de forma momentânea. Ter uma boa rede de apoio é fundamental pois envolve o vínculo de pessoas e instituições capazes de gerar apoio familiar e comunitário, contribuindo para que as famílias e a sociedade promovam o desenvolvimento de suas crianças e a qualidade de vida de todos gerando transformação.

As famílias precisam saber com quem podem contar, que terá alguém que vai escutar as suas necessidades, quem vai ajudar a encontrar meios para solucionar as situações vivenciadas. Mas afinal, como podemos formar uma rede de apoio? Quem forma a rede de apoio em sua comunidade? Conversamos com Maria das Graças Silva Gervásio, assistente social da equipe técnica da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança para nos esclarecer mais sobre as redes de apoio.



ENTREVISTA COM: Maria das Graças Silva Gervásio, assistente social que compõe a equipe técnica da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

O que é uma rede de apoio?

Para melhor entender o que é uma rede de apoio, vamos partir da ação de uma instituição, da atitude de uma pessoa, onde se forma uma união de muitos com um único objetivo, que é dar suporte e segurança para alguém. Pensemos, por exemplo, em uma rede, ela é tecida de vários fios, eles se entrelaçam e formam o que irá sustentar a pessoa. Assim, acontece também nas comunidades, quando as pessoas, grupos e instituições se juntam, formam laços e vínculos de segurança e confiança e cujas ações impactam a vida das pessoas envolvidas, tanto das que fazem parte da rede, como das que são atendidas por essa rede. Durante a pandemia, falou-se muito sobre a importância da rede de apoio, mas é importante registrar que há diferença entre uma rede de apoio e uma rede de ajuda, pois esta última acontece de forma momentânea. A rede de apoio, por outro lado, pensa em algo que tenha continuidade e, principalmente, transformação na vida das pessoas e comunidades que são atendidas.

Quais as principais redes de apoio que temos hoje?

São várias as redes de apoio. Na área da saúde, por exemplo, podemos contar com o sistema público, como as Unidades de Saúde, os Agentes Comunitários de Saúde, os Centros de Atenção Psicossocial – os CAPS; e também na própria Igreja, como a Pastoral da Saúde, a Pastoral da Sobriedade, dentre tantos outros. Na área da assistência social, podemos contar com os órgãos públicos também, como o Centro de Referência da Assistência Social – o CRAS; o Centro de Referência Especial da Assistência Social – o CREAS. Outras instituições de assistência social no município e, inclusive, a ação social da paróquia; a Ação Social da Associação dos Moradores e muitos outros. E na área dos direitos da criança e do adolescente, temos as instituições que fazem parte do sistema de garantia de direitos, como os Órgãos do Sistema Judiciário, as Polícias Militar, Civil e Federal. O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, o Conselho Tutelar. Todos aqueles que têm como objetivos a defesa, promoção de direitos e controle social.

Você pode detalhar um pouco mais sobre os serviços na área da assistência social?

É claro, porque ainda há um entendimento equivocado sobre o que é a assistência social. É importante ressaltar que ela é uma política pública voltada para o atendimento das famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal. E, por isso, conta com o Sistema Único, assim como o SUS. Os órgãos que integram esse sistema como o CRAS e o CREAS disponibilizam alguns serviços que são muito importantes para a população conhecer. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que são grupos de convivência para várias faixas etárias; o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família com atendimento e acompanhamento por assistentes sociais e psicólogos; o Cadastramento ou Atualização do seu Cadastro Único –

CadÚnico para os programas sociais, a exemplo do Bolsa Família, agora denominada Auxílio Brasil, para o benefício de prestação continuada – o BPC. Se tiver algum membro da família com deficiência, ou pessoa idosa, e o benefício eventual, que é o auxílio nas Situações de Emergência e Calamidade Pública. Nascimento ou morte de algum membro da família.

Que pessoas ou instituições formam as principais redes de apoio?

Uma rede de apoio pode acontecer entre os familiares, amigos, vizinhos e também pode se estender para profissionais de diferentes áreas, como de saúde, da assistência social, pessoas da paróquia, líderes, articuladores de saúde, coordenações da Pastoral da Criança e agentes de outras pastorais. Essa rede pode se formar também a partir das mídias sociais, da organização de fóruns, de grupos, algo que está sendo muito utilizado neste momento da pandemia.

Qual é a importância de uma rede de apoio para as famílias diante de diversas situações?

Numa rede de apoio, as pessoas compartilham sua vida, se encorajam, se apoiam e todas crescem. Em qualquer situação, é muito importante saber que a pessoa não está sozinha. As redes de apoio podem ser o suporte para a família em muitas situações como alcoolismo, dependência química, problemas de saúde mental, violência doméstica, crianças com diferença no funcionamento de seu organismo, pessoas em situação de vulnerabilidade. E a Pastoral da Criança, em muitas situações, faz diferença para as famílias na comunidade, porque passa a confiança que elas precisam para expor seus problemas e também dividir suas alegrias.

Como a comunidade pode ajudar a identificar e encaminhar quem precisa de apoio?

Quando na comunidade já acontecem momentos de mobilização e organização fica mais fácil identificar quem precisa de apoio e, inclusive, encaminhar para os diversos serviços que são oferecidos. Mas o desafio maior é chegar àquelas famílias que ainda não participam, não têm acesso a esse processo de organização. E a rede de assistência, às vezes, é a última esperança dessas famílias. Também não se deve ter vergonha de dizer que precisa de apoio, pois muitas pessoas escondem os problemas que têm ou não falam com medo de preconceito. E todos nós, em rede, temos que trabalhar para proteger e não deixar acontecer o rompimento dos vínculos comunitários. E, com isso, ajudamos a prevenir muitas situações de risco de vulnerabilidade social, na medida que identificamos a tempo e encaminhamos essas famílias para os serviços que precisam.

Quais os benefícios para a pessoa e sua família, em participar ativamente de uma rede de apoio e perseverar em seus objetivos?

Dependendo da situação da família, os benefícios podem ser amplos. Por exemplo, se acontece de na família ter alguém dependente do álcool, na medida que essa pessoa chega até um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), aliado com a participação junto com a Pastoral da Sobriedade pode parar de beber e dar um novo sentido a sua vida. No primeiro momento, parece que o benefício foi somente para a pessoa, mas esse resultado se estende para toda a família que, com certeza, viverá em harmonia e, a partir dessa iniciativa, o benefício é para todos.

Como os líderes da Pastoral da Criança, a partir da realidade que encontram, orientam as famílias a buscar as redes de apoio?

A Pastoral da Criança muitas vezes é quem está mais presente junto às famílias, assim pode recorrer e mobilizar outras frentes na comunidade. Durante as visitas domiciliares, ao repassar as informações acompanhadas de orientação para as famílias acessarem os serviços que precisam, promovem a conscientização de que são sujeitos de direito e, com isso, não precisam apenas receber, porque também têm o que oferecer.

Como a Pastoral da Criança ajuda a divulgar essas redes de apoio?

No caso da Pastoral da Criança, os líderes fazem parte dessa rede e devem incluir outras forças na comunidade. Cada líder ou coordenador pode organizar a sua rede de apoio e na medida que consegue identificar as necessidades sentidas das famílias fica mais fácil de buscar a rede de apoio na comunidade ou buscar informações sobre quais redes de apoio são necessárias, sempre buscando a emancipação e transformação da família e conseqüentemente da comunidade.

(MENSAGEM)

Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Qual é a importância das Redes de Apoio?

A solidariedade, o suporte, o saber que não estamos sós faz toda a diferença na vida de uma pessoa. As Redes de Apoio, elas trazem uma soma de esforços que ajudam a transformar muitas áreas da realidade à nossa volta. Saber que eu posso contar com o apoio, a ajuda, o conselho de outras pessoas, torna o meu

problema mais suportável e me indica sinais de esperança. As Redes de Apoio foram muito importantes durante a pandemia, por exemplo. Graças a elas, muitas pessoas tiveram alimentos, medicamentos e cuidados. E assim acontece em outras áreas. A Pastoral da Criança também tem sido uma rede de apoio para milhares de famílias que confiam em nosso trabalho e valorizam a nossa presença e solidariedade.

(TESTEMUNHO)

Maria Aparecida Ramos da Silva, coordenadora paroquial da Pastoral da Criança da Paróquia Nossa Senhora das Graças, Diocese de Marabá, no Estado do Pará.

Como os líderes da Pastoral da Criança buscam a rede de apoio na comunidade para ajudar as famílias?

É muito importante a rede de apoio às famílias na comunidade. Aqui para nós, por exemplo, estava faltando o sulfato ferroso e a gente sabe da importância que tem o sulfato ferroso na vida da criança. Então, formamos uma rede de apoio e fomos conversar com a secretária de saúde. Então, ela nos informou que na verdade estava faltando. Aí, a gente colocou a situação que as famílias estavam precisando e, a partir daí, ela falou que não iria mais faltar o sulfato ferroso nos postos de saúde e que os líderes poderiam pegar o sulfato e passar para as mães que estavam precisando.

(MENSAGEM)

Dom Hernaldo Pinto Farias, Bispo da Diocese de Bonfim, Bahia.

Qual é a importância para a família conhecer as diversas redes de apoio que existem na comunidade?

Hoje, nós temos várias entidades que dão apoio às famílias, principalmente, às famílias carentes. Graças a Deus! É importante que as famílias procurem as mais diversas entidades e ali façam chegar seus lamentos, suas necessidades para que alguma coisa seja feita. É importante, portanto, saber da existência dessas diversas redes de apoio para que não fique a família desamparada.